



MONITORAMENTO DE BORBOLETAS FRUGÍVORAS DO PARQUE ESTADUAL DO PICO DO JABRE

Bruna Lima de Araujo¹, Solange Maria Kerpel²

RESUMO

As borboletas apresentam duas guildas alimentares: nectarívora, que se alimenta de nectar e a frugívora principalmente de frutos fermentados. As borboletas frugívoras são utilizadas como bioindicadores da qualidade ambiental. O monitoramento dessa taxocenose pode auxiliar em decisões para a conservação da fauna e flora local. O objetivo desse trabalho é acessar a composição, riqueza e abundância de borboletas frugívoras do Pico do Jabre, seus respectivos habitats e relacioná-las ao seu estado de conservação para subsidiar ações dos futuros gestores. O monitoramento foi realizado de outubro de 2022 a agosto de 2023 (dois dias/mês), com o uso de armadilhas do tipo Van Someren-Rydon distribuídas em seis transectos, em altitudes que variaram de 700 a 1.197m (base/topo). Os indivíduos capturados foram identificados, registrados em planilhas, os exemplares coletados foram montados no Laboratório de Ecologia e Interações de Insetos da Caatinga e depositados na coleção. A riqueza de borboletas frugívoras do Pico do Jabre foi de 26 espécies, das quatro subfamílias de frugívoras e 11 tribos. Das 26 espécies, sete não haviam sido registradas em estudos anteriores. *Diaethria clymena* é um registro novo para a Paraíba e *Dynastor darius* teve sua área de distribuição ampliada. As borboletas utilizaram os ambientes de forma diferenciada, acima de 1000m ocorreu a maior riqueza e espécies mais raras, contudo, abaixo ocorreu maior abundância. Assim, a preservar todos os ambientes do Pico do Jabre é estratégico para a conservação, não somente de borboletas, mas de toda biodiversidade.

Palavras-chave: Brejo de Altitude, riqueza, conservação

¹Graduanda em Ciências Biológicas, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB), UFCG, Patos, PB, e-mail: bruna.lima@estudante.ufcg.edu.br.

²Professora Doutora, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB), UFCG, Patos, PB, e-mail: solange.maria@professor.ufcg.edu.br

MONITORING OF FRUIT-FEEDING BUTTERFLIES IN THE PICO DO JABRE STATE PARK

ABSTRACT

Butterflies have two feeding guilds: nectarivorous, which feeds on nectar, and fruit-feeding, mainly on fermented fruits. Fruit-feeding butterflies are used as bioindicators of environmental quality. Monitoring this taxocenosis can assist in decisions for the conservation of local fauna and flora. The objective of this work is to assess the composition, richness and abundance of fruit-feeding butterflies in Pico do Jabre, their respective habitats and relate them to their conservation status to support actions by future managers. Monitoring was carried out from October 2022 to August 2023 (two days/month), using Van Someren-Rydon type traps distributed across six transects, at altitudes ranging from 700 to 1,197m (base/top). The captured individuals were identified, recorded in spreadsheets, the collected specimens were assembled at the Caatinga Insect Ecology and Interactions Laboratory and deposited in the collection. The richness of Fruit-feeding butterflies in Pico do Jabre was 26 species, from the four frugivorous subfamilies and 11 tribes. Of the 26 species, seven had not been recorded in previous studies. *Diaethria clymena* is a new record for Paraíba and *Dynastor darius* had its distribution area expanded. The butterflies used the environments differently, above 1000m there was greater richness and rare species, however, below there was greater abundance. Therefore, preserving all the environments of Pico do Jabre is strategic for the conservation, not only of butterflies, but of all biodiversity.

Keywords: Altitude Swamp, richness, conservation

